



PEDAGOGIA DIFERENCIADA: A PEDAGOGIA DA ESCOLA DA PONTE

GARCEZ, Fernanda da Silva¹ (fernandagarcez16@gmail.com); DAMAZIO, Mirlene Ferreira Macedo² (psmirlenefm@gmail.com)

¹Discente do curso de Pedagogia UFGD – Dourados/MS

²Docente orientadora Curso de Pedagogia/UFGD- Dourados/MS

A pedagogia é o estudo da educação, que vem se modificando ao longo dos tempos. É inegável a importância da escolha de uma pedagogia norteadora do processo de ensino aprendizagem em uma escola. Desta forma, visando atender as diversas visões de ensinamentos e aprendizagens, surgiram várias formas de pensar e organizar a educação em um espaço escolar. Assim nossa temática foi escolhida por dois momentos durante nossa jornada acadêmica, a primeira por meio de um minicurso do Congresso da Educação da Universidade Federal da Grande Dourados e o segundo momento em uma aula da disciplina Teoria e Prática do Currículo, no qual trouxe a compreensão da arquitetura funcional de uma escola a partir da adoção de uma pedagogia. Entendemos o quanto é importante compreendermos as várias pedagogias e suas formas de operacionalizarmos as práticas pedagógicas nas escolas, garantindo a organização pedagógica. Assim este projeto de pesquisa bibliográfico de caráter qualitativo que investigou as pedagogias desenvolvidas a partir da teoria crítica de currículo. Definimos como nosso universo histórico, a partir da década 1960, pois foi neste período que iniciaram inúmeros movimentos que questionavam a sociedade e suas organizações em uma perspectiva tradicional, inclusive a escola. Com isso surgiram as primeiras teorias que questionavam as concepções tradicionais do currículo. As teorias críticas desconfiavam do status quo, responsabilizando-o pelas desigualdades e injustiças sociais. Assim surgem novas pedagogias, as quais estamos investigando para melhor conhecê-las. Neste momento apresentaremos a Pedagogia Diferenciada adotada pela Escola da Ponte. Essa pedagogia tem seu início em Portugal em 1976 e buscamos a luz dos referenciais teóricos sobre o movimento pedagógico adotado pela mesma pedagogia. O que dizer de uma escola que não tem uma sala para cada turma, não há aulas expositivas de conteúdos estanques com alunos sentados enfileirados e um sino que soa para separar as matérias, não há avaliações ou exames? O diferencial da pedagogia da Escola da Ponte é a formação para a cidadania, todo o entorno que orienta as práticas pedagógicas, gestão escolar e resolução de conflitos é a gestão. Dessa forma os alunos participam ativamente nas decisões que irão influenciá-los, eles têm voz e poder de decisão colegiada. Uma escola que vai além das paredes com a solidariedade e cooperação, lugar onde não se tem espaço a competitividade, formadora de cidadãos críticos, democráticos com inteligência intelectual e emocional. Os alunos são preparados para as futuras dificuldades e conflitos, pois eles sabem buscar resposta. Para além da inteligência cognitiva está a emocional com um caráter solidário e consciente de se preocupar com o outro e saber trabalhar em grupo respeitando as diferenças. Compreendemos ao longo dos estudos as bases epistemológicas dessa pedagogia, nos auxiliando na compreensão das práticas adotadas pela Escola da Ponte.

Palavras-chave: Pedagogia Diferenciada, Teoria Crítica, Escola da Ponte.